

Maquinário será utilizado para retirada de lixo do Rio Passo Fundo

Trabalho de limpeza iniciou no sábado (30) e continuará durante esta semana

Natália Fávero/ON

A retirada das cerca de 50 toneladas de lixo em um dos trechos do Rio Passo Fundo deverá ser feita com maquinário. Os trabalhos iniciaram na manhã de sábado (30) e a operação estava sendo feita manualmente com auxílio de um bote do Corpo de Bombeiros, sem o uso de maquinários pesados, buscando reduzir o impacto à mata ciliar. Mas, a Secretaria do Meio Ambiente informou que, devido a grande quantidade de lixo, será necessária a utilização de maquinário.

O lixo está acumulado em uma extensão de aproximadamente 80 metros, no trecho de confluência entre as águas da barragem do Miranda e do Rio Passo Fundo, próximo a BR 285. O rio neste trecho foi tomado por milhares de garrafas pet, isopor, capacetes, lâmpadas, bolas, entre outros materiais. O cenário é semelhante a um tapete repleto de lixo que encobre as águas.

No primeiro dia de limpeza, foi preciso abrir clareiras com auxílio de facão, picão e motosserra devido ao difícil acesso no local. Um bote do Corpo de Bombeiros auxiliou na retirada manual do lixo. Os resíduos foram colocados em bags (grandes sacolas) e os caminhões da Codepas e da Cootraemp foram utilizados para destinar corretamente o lixo. Os trabalhos encerram no início da tarde de sábado, por volta das 14h.

A ideia era não utilizar maquinário pesado para evitar cau-

sar grandes impactos na fauna e flora do local. Mas, devido a grande quantidade de lixo, a retirada manual fica difícil. "Devemos utilizar maquinário devido a quantidade de materiais e utilizar barreiras de contenção. Os trabalhos continuam durante esta semana", informou o secretário de Meio Ambiente, Enilson Gonçalves.

A Prefeitura de Passo Fundo já está tomando medidas para ações de limpeza contínua e estruturada com barreiras de contenção e análise de água para evitar grandes acúmulos de lixo no rio. "Há oito pontos de lixo críticos que receberão barreiras de contenção. Será uma operação completa de educação ambiental e de limpeza. No próximo dia 2, teremos uma reunião na Acisa para tratar da campanha que envolverá diversas entidades", salientou o secretário.

Ainda não há uma estimativa para o término dos trabalhos de limpeza. A operação coordenada pela Prefeitura de Passo Fundo, através da Secretaria do Meio Ambiente, conta com o apoio do Ministério Público, Departamento de Florestas e Áreas Protegidas (DEFAP), Patrulha Ambiental da Brigada Militar (PATRAM), Universidade de Passo Fundo (UPF), Grupo Ecológico Sentinela dos Pampas (GESP), Agenda 21, Contemar Ambiental, Câmara de Vereadores, Conselho Municipal de Meio Ambiente, Grupo Transformação e Defesa Civil.



Limpeza manual iniciou na manhã de sábado (30) com auxílio de um bote do Corpo de Bombeiros

Morador de Tapejara veio a Passo Fundo para ajudar na limpeza

O professor de Tapejara, Zilmar Variza, foi um dos primeiros a pisar no bote do Corpo de Bombeiros para ajudar na limpeza do rio. A ideia foi conhecer a forma de trabalho para levar a iniciativa para o município de Tapejara. "Passo Fundo trabalha há tempo com estas limpezas de rio. Queremos fazer uma revitalização no nosso município dos rios com grandes lixões. As pessoas saem da cidade pra jogar lixo na cabeceira dos rios e pretendemos parar com estas irregularidades. Queremos trazer vida para estes rios. Vimos aprender e levar a experiência de limpeza para lá", disse o morador de Tapejara.



“

É uma tristeza ver o estado do Rio Passo Fundo. O pior de tudo é que tem produtos que contaminam a água como lâmpadas fluorescentes e baterias de celular. Temos que reunir toda a sociedade e mobilizar por ações concretas. Não é só vir aqui pra fazer nota para o face", declarou o integrante do Gesp, Jaimir Zamarchi, um dos voluntários que retirou os primeiros resíduos do rio.



Lixo encobre as águas do Rio Passo Fundo

